HMI E INTERCORRÊNCIAS PERINATAIS: UMA CORRELAÇÃO DE FATORES POSSIVELMENTE DESENCADEANTES

HMI AND PERINATAL COMPLICATIONS: A CORRELATION OF FACTORS POSSIBLY TRIGGERING

Andréa Lopes Ramires Kairala[1], Ana Cristina Barreto Bezerra[2], Marcia Silva de Oliveira[3]

Abstract — *Identify possible cases of molars and incisors hipomineralized in children born in Brasilia-DF and correlate the data to clinical history of the progenitor during perinatal periods, in order to obtain data that clarify the causes of pathology studied. All data should be included in the medical records. Analyze the records and correlate the events during the prenatal and perinatal period of mothers during pregnancy accompanied at the selected hospital to detect possible causes of HMI.*

Index Terms —Dental enamel, Hipomineralized, MIH.

INTRODUÇÃO

A hipomineralização incisivo molar (MIH) é definida como uma patologia de origem sistêmica caracterizada pela diminuição da mineralização de molares e incisivos, frequentemente associada com alterações na amelogênese [1].

Sua prevalência, em diferentes estudos pelo mundo é de 3,6 a 25% [2] e não parece ser uma condição nova, mas é consenso entre os autores que seu correto diagnóstico apresenta dificuldades, principalmente em locais de alta prevalência de cárie, pois o defeito de desenvolvimento do esmalte, possível facilitador do início da cárie, provavelmente não é diagnosticado antes da ocorrência da doença [3].

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa será realisada em Brasília - DF, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

Este será um estudo de coorte retrospectivo, com uma amostra de conveniência, a ser conduzido em hospital selecionado de Brasília - DF, Brasil, por médico e dentistas pediátricos.

O trabalho será realizado em duas fases: na primeira será realizado levantamento de dados através de prontuário médico (ficha do Recém Nascido) no Hospital Regional do Gama - Df, quando serão analisados os prontuários de mães que realizaram o pré natal durante os anos de 2005 a 2008, cujos filhos tem atualmente entre 5/6 anos (que têm a dentição decídua completa) e 7/8 anos de idade (com incisivos e primeiros molares permanentes na cavidade bucal). Os dados coletados dos prontuários das mães e das crianças serão registrados em fichas construídas para essa finalidade.

Uma segunda fase consta de busca das crianças selecionadas pelo prontuário médico nascidas no referido hospital. Essas crianças serão examinadas para a identificação de MIH em molares e incisivos permanentes e molares decíduos.

A originalidade do projeto não está em seu conteúdo propriamente dito, mas na proposta de levantar dados de uma comunidade brasileira e brasiliense, relacionando as possíveis etiologias de HIM ao período perinatal.

RESULTADOS ESPERADOS

Os principais fatores envolvidos na formação de molares e incisivos hipoplásicos, de acordo com a corrente majoritária na literatura, são o nascimento prematuro e baixo peso ao nascer.

Considerando que, devido a um acompanhamento pré natal deficiente em um país como o Brasil, quando comparado com países com maior grau de desenvolvimento humano e melhores índices de atenção básica à saúde, é de se esperar um maior índice de MIH em nosso país do que o relatado na literatura de países desenvolvidos, pois há maior probabilidade de partos prematuros e de crianças com baixo peso ao nascer.

REFERÊNCIAS

[1] JALEVICK, B. Prevalence and Diagnosis of Molar-Incisor-Hypomineralisation (MIH): A systematic review. *Eur Archs Paediatr Dent*. 2010;11:59-64.

[2] ROMBIE, F. et al. Aetiology of molar-incisor-hypomineralization: a critical review. *International Journal of Paediatric Dentistry*, 2009: 19, PP. 73-83.

[3] WILLMOTT N. S. et al. Molar-Incisor-Hypomineralization: a literature review. *European Archives of Paediatric Dentistry*. 2012: 9(4): 172-179.

[1] Andréa Lopes Ramires Kairala, Full Professor of the University Center of Brasília (UniCEUB). SEPN 707/907, Campus do UniCEUB. 70790-075. Asa Norte. Brasília/DF, Brazil. kairalak@uol.com.br

[2] Ana Cristina Barreto Bezerra, PhD, University of Brasilia – UnB. , Brasília, DF, Brasil.

[3] Marcia Silva de Oliveira, General Cordinator and Full Professor of the Paulista University (UNIP) – Campus Brasília. Full Professor of the Integrated Faculty of Central Plateau (FACIPLAC). professora_df@hotmail.com

DOI 10.14684/WCCA.8.2015.308-308

© 2015 COPEC